



Por José Graziano da Silva

José Graziano da Silva é ex-diretor-geral da FAO

A fome continuou a aumentar em 2022, segundo a FAO

Insegurança alimentar grave ou moderada afetou praticamente um de cada três brasileiros

13/07/2023 05h00 · Atualizado há 6 dias



O relatório “O Estado da segurança alimentar e nutricional no mundo” (SOFI, pela sigla em inglês), uma produção conjunta da FAO, Fida, PMA, OMS e Unicef, traz informações preocupantes. A proporção da população brasileira em insegurança alimentar grave ou moderada atingiu o recorde 32,8% no triênio da pandemia 2020/22, afetando um contingente estimado em mais de 70 milhões de pessoas, praticamente um de cada três brasileiros. Isso representou um aumento de quase 60% em relação ao triênio pré-pandemia de 2017-19, quando a insegurança

alimentar grave e moderada já afetava mais de 20% da população - ou seja, um de cada cinco brasileiros. Ou ainda um aumento de 13% em relação ao triênio anterior 2019-2021.

O SOFI-2023 traz os dados anuais apenas para as regiões e para cada país, apenas a média trienal, o que é uma forma de atenuar possíveis distorções de uma amostra pequena. Mesmo assim, a proporção da população brasileira em insegurança alimentar grave ou moderada atingiu o recorde 32,8% no triênio 2020/22, afetando um contingente estimado pela FAO em mais de 70 milhões de pessoas, praticamente um de cada três brasileiros. Isso representou um aumento de quase 60% em relação ao triênio pré-pandemia de 2017-19, quando a insegurança alimentar grave e moderada já afetava mais de 20% da população - ou seja, um de cada cinco brasileiros no triênio 2017/19.

Os números divulgados para o Brasil no SOFI-2023 surpreenderam, pois se esperava uma atenuação no aumento da fome com a inclusão dos dados de 2022 no cálculo da média trienal. O fato é que o forte aumento da insegurança alimentar grave e moderada mostrado no SOFI- 2023 para o Brasil no triênio 2020-2022 levanta a questão de quais políticas utilizar para reverter o crescimento da fome.

Já tivemos oportunidade de dizer que as políticas de transferência de renda, dada a condição de insegurança alimentar generalizada na população de menor renda no país, tem apenas um “papel coadjuvante” de atenuar o problema para os beneficiários; e que as políticas principais devem ser as que possam impactar a base da pirâmide ocupacional, como as de geração de emprego e o aumento do salário mínimo acima da inflação por exemplo.

A melhoria da merenda escolar, não apenas pela sua abrangência mas sobretudo pela importância do público atingido: crianças na escola que vão poder melhorar seu aprendizado com acesso a uma comida saudável. Os dados da fome no Brasil são tão impactantes que o SOFI-2023 mostra também a América do Sul - considerada o celeiro do mundo - como uma das regiões com maiores níveis de insegurança alimentar grave e moderada: quase 40%, valor inferior apenas ao da África onde essa proporção infelizmente passa dos 60%.

O Brasil aparece entre os países vizinhos, atrás apenas da Argentina que apresentou 37% de insegurança alimentar moderada e severa em 2020/22. Esse crescimento contínuo da insegurança alimentar moderada e grave no Brasil vai na contramão das tendências verificadas para grande parte do restante do Mundo. Segundo o SOFI-2023, a prevalência de insegurança alimentar moderada e grave em nível mundial (indicador 2.1.2 dos ODS) manteve-se inalterada pelo segundo ano consecutivo, depois de ter aumentado acentuadamente no início da pandemia. Cerca de 30% da população global - 2,4 mil milhões de pessoas - estavam em situação de insegurança alimentar moderada ou grave no ano de 2022, dos quais 11% (ou seja, cerca de 900 milhões das pessoas no mundo) estavam em situação de insegurança alimentar grave, o que significa que passaram pelo menos um dia sem comer na época da pesquisa.

O SOFI-2023 revela ainda que um número ainda maior - cerca de 3 bilhões de pessoas no mundo, ou mais de 40% - não tinham condições para pagar por uma dieta saudável em 2021, uma demonstração inequívoca de que a má alimentação decorre do baixo poder aquisitivo de grande parte da população. E mostra ainda que em 2022, quase 150 milhões de crianças com menos de cinco anos de idade (22% do total) eram raquíticas e 37 milhões (6%) tinham excesso de peso. Os números para o Brasil revelam que mais de 10% das crianças com menos de 5 anos tinham excesso de peso, inferior apenas aos vizinhos Argentina (13%) e Uruguai (11%).

Sobrepeso e obesidade são elementos que reforçam a gravidade da má alimentação da nossa população. De fato, o SOFI-2023 mostra que a fome no mundo ainda está muito acima dos níveis pré- pandêmicos. Estima-se que 735 milhões de pessoas no mundo passavam fome em 2022, o que representa 120 milhões de pessoas a mais do que antes da pandemia da covid-19. No entanto, uma boa notícia: para o mundo a fome parou de aumentar pois em 2022, havia cerca de 4 milhões a menos de pessoas a passar fome do que em 2021.

A avaliação geral do SOFI-2023 é o retrato de um mundo ainda em lenta recuperação após o fim da pandemia. Os sinais encorajadores do crescimento econômico imediatamente - e as conseqüentes projeções de um declínio da pobreza e da fome - foram logo atenuadas pelo aumento dos preços dos gêneros alimentícios e da

energia em parte impulsionados pela guerra da Ucrânia.

Com isso, o ano de 2022 terminou sem registrar progressos significativos rumo ao objetivo “fome zero” a nível mundial; e piorou muito aqui no Brasil, país que já mostrou que alcançar esse objetivo é possível. Tem razão o presidente Lula ao afirmar que retirar o país do Mapa da Fome é sua prioridade maior!

José Graziano da Silva é diretor do Instituto Fome Zero; foi diretor geral da FAO,2012-19

O Valor apresenta a você a nova Globo Rural

O maior jornal de economia com a maior marca de agro do país [CONHECER >](#)

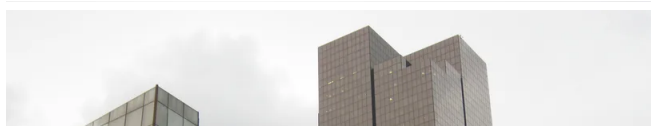
Mais do Valor **Econômico**



Apple desenvolve rival do ChatGPT e pretende superar a IA generativa da OpenAI

A fabricante do iPhone construiu sua própria estrutura para criar grandes modelos de linguagem. Com essa base, conhecida como “Ajax”, também criou um chatbot que engenheiros chamam de “Apple GPT”

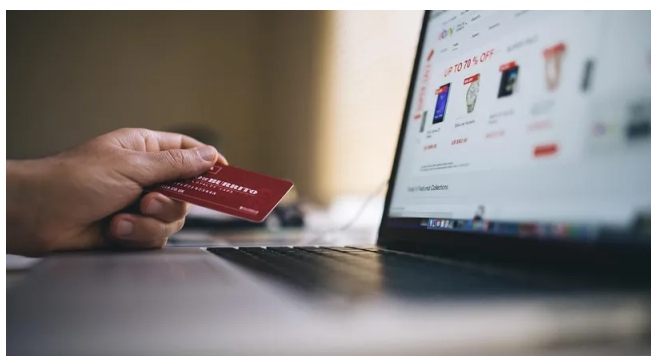
Há 3 minutos — Em Empresas



Aperto monetário de três bancos centrais vai na contramão de emergentes

Turquia, África do Sul e Rússia devem ter que aumentar o juros para conter desvalorização cambial e pressões inflacionárias

Há 6 minutos — Em Finanças



Como evitar que crianças usem seu cartão de crédito

Mulher afirma que filho gastou R\$ 28 mil com o cartão dela e castigo gerou polêmica.

Há 12 minutos — Em Finanças



Há condições para processo de redução sustentável da taxa de juros, diz Mello, da Fazenda

Secretário afirmou que manutenção dos juros em patamar contracionista mantém o mercado de crédito em condições "adversas"

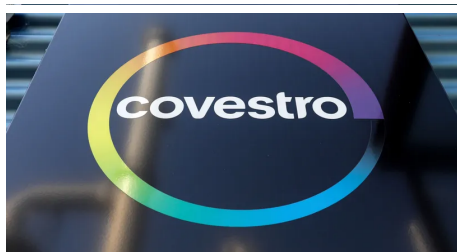
Há 17 minutos — Em Finanças



Faturamento do setor mineral cresce 6% no 1º semestre, para R\$ 120 bilhões, diz Ibram

Exportações do setor recuaram 5,77% em dólares, para US\$ 19,85 bilhões, e em volume, cresceram 10,2%, para 177,2 milhões de toneladas

Há 17 minutos — Em Empresas



Adnoc aumenta oferta de aquisição da Covestro para 11 bilhões de euros

CEO da Adnoc, Sultan Al Jaber busca acordos para competir com mais força contra a Saudi Aramco e sua unidade química, a Sabic

Há 33 minutos — Em Empresas



Gestores de fundos seguem otimistas com mercado brasileiro, diz BofA

Pesquisa com gestores da América Latina mostra que a maioria projeta o Ibovespa acima de 120 mil pontos no fim do ano

Há 39 minutos — Em Finanças



Ibovespa recua com maior cautela e juros futuros em alta, enquanto real se destaca ante o dólar; siga os mercados

Bolsa brasileira cede enquanto Nova York ainda mostra algum fôlego à espera de balanços; dados de inflação lá fora podem aumentar expectativa de política monetária menos agressiva pelos bancos centrais

Há 39 minutos — Em Finanças

Governo de SP faz 'censo' da cracolândia e quer levar dependentes para Bom Retiro

O governador Tarcísio de Freitas também quer que pessoas com famílias em outras cidades paulistas e de outros Estados sejam levadas de volta para casa

Há 40 minutos — Em Brasil



Vale tem resultados positivos, mas aumento de estoque chama atenção de analistas

A diferença no volume de produção e de vendas no segundo trimestre gerou um aumento de 4 milhões de toneladas no estoque da companhia

Há 44 minutos — Em Empresas

VEJA MAIS

SIGA



EDIÇÕES | GLOBO CONDÉ NAST



Valor	O Globo
Edição impressa	Extra
Valor PRO	Autoesporte
Valor RI	BHFM
Valor International	Casa e Jardim
Revistas e Anuários	Casa Vogue
Seminários	CBN
Valor 360	
Pipeline	
Valor Investe	

Crescer	Monet
Época Negócios	Quem
Galileu	Rádio Globo
Glamour	TechTudo
Globo Rural	Um Só Planeta
GQ	Vida de Bicho
Marie Claire	Vogue

[QUEM SOMOS](#)

[FALE CONOSCO](#)

[TERMOS E CONDIÇÕES](#)

[TRABALHE CONOSCO](#)

[POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#)

[PRINCÍPIOS EDITORIAIS](#)

[ANUNCIE](#)

[MINHA EDITORA](#)

© 1996 - 2023. Todos direitos reservados a Editora Globo S/A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.